METODOLOGIA

Produto: Estimativas de Custo de Produção Agrícola

CONCEITO

Cálculo das estimativas de custo de produção agrícola: demonstra a estimativa do valor do custo de produção das principais culturas agrícolas em Goiás sendo: algodão herbáceo, arroz sequeiro, feijão sequeiro, feijão irrigado, girassol, sorgo, soja convencional, soja transgênica, milho transgênico, milho 2ª safra, tomate indústria, cana-de-açúcar, eucalipto e borracha coagulada.

METODOLOGIA DE CÁLCULO:

1) Cálculo das estimativas de custo de produção agrícola (GRÃOS, CEREAIS, OLEAGINOSAS e TOMATE)

Esta estimativa de custo tem como objetivo em colocar em seus cálculos todos os itens que geram gasto, explícitos ou não, que são necessários para a condução da lavoura desde as fases iniciais como correção e preparo do solo até sua comercialização. Para se obter a estimativa de custo é necessário observar dois fatores, o fator tecnológico, ou seja, o pacote tecnológico empregado na lavoura (baixa, média ou alta tecnologia) e o preço dos fatores em uso, o primeiro é chamado de **coeficiente técnico** e o segundo de **vetor preço**.

a) Coeficiente Técnico

O coeficiente técnico é baseado na quantidade de cada item em particular, por unidade de área, que nesta estimativa terá como base 1 hectare, em um pacote tecnológico, que nada mais é do que a combinação de insumos, de serviços e de maquinas e implementos utilizados ao longo do processo produtivo. Este pacote é referente a cada região produtora e a cada nível de tecnologia utilizada pelo produtor rural, e resulta num determinado nível de produtividade.

Mesmo em regiões produtoras definidas há diversidades em relação a condições ambientais de clima, fertilidade do solo, topografia, dentre outros, de propriedade para a propriedade, que define o padrão tecnológico da mesma. Sendo assim, é necessário a colocações de padrões genéricos mais representativos para cada região. A obtenção destes padrões tecnológicos é obtida a partir de referência dos produtores da

região descrita é deve ser atualizada ***constantemente com inclusões e alterações***. Esta atualização é realizada a cada término de safra observando o período de colheita de cada cultura. Alguns itens podem ser atualizados imediatamente de acordo com a necessidade e baseada em mudanças importantes ao longo do planejamento agrícola.

b) Vetor Preço

O vetor preço representa o preço praticado na região produtora dos insumos, serviços e de máquinas e implementos utilizados no processo produtivo num determinado coeficiente técnico. Estes preços têm grandes variações, sendo necessário o levantamento periódico deste, para que a estimativa esteja mais próxima possível da realidade no período que está sendo utilizada a estimativa de custo. Estes preços são atualizados mensalmente e é considerado o valor da compra à vista.

Estes preços são levantados junto ao comercio agrícola da região, revendas agrícolas de insumos e máquinas e implementos agrícolas. Já o custo de mão-de-obra é obtido com referência dos próprios produtores, e se baseia no preço pago em cada região produtora.

A cultura refere-se ao tipo de produto na estimativa de cálculo, a data refere-se a período da atualização, a produção esperada refere-se a produtividade e o preço esperado refere-se á determinada safra vigente ou futura de acordo com o momento do cálculo.

c) Mensuração dos Componentes de Custo

Os custos utilizados nesta estimativa podem ser divididos em custos explícitos e custos implícitos. Os custos explícitos que ocorrem no decorrer do processo produtivo, são desembolsos diretos referentes à compra de insumos, mão-de-obra temporária, serviços de máquinas, juros, impostos e outros. São colocados de forma direta e variam conforme o mercado. Os custos implícitos, são aqueles que não são acrescentados de forma direta, são os gastos com depreciação de máquinas e implementos e remuneração do capital fixo e da terra, quando for o caso. Não é diretamente desembolsado no processo produtivo, pois corresponde à remuneração de fatores que já são de propriedade da fazenda.

Após a mensuração destes custos, este serão separados em custo operacional efetivo, custo operacional total e custo total.

A tabela da estimativa de custo de produção será organizada levando em consideração o custo da produção agrícola e o custo da atividade. O custo da produção e denominado custo operacional, e nele e descrito todos os gastos que o produtor terá no decorrer do seu processo produtivo. Dentro deste custo operacional, os gastos com desembolso no decorrer do processo formarão o custo operacional efetivo, com a montante destes custos serão somados a ele os custos sem desembolso (neste caso, será apenas a depreciação), formando assim o custo operacional total.

O custo total representa o custo operacional total mais a renda dos fatores fixos. Esta renda, somado a custo operacional, é o custo da atividade. Após a mensuração destes custos, é feito uma relação entre o custo da produção e o custo da atividade, este custo deve ficar entre 85 e 90%. Por fim é feito alguns indicadores de resultados, margem bruta total e unitária, margem liquida total e unitária e lucro total e unitário da atividade. Neste indicativo a margem de lucro se baseia na produção e o lucro se baseia na atividade agrícola.

a) Descrição dos Itens que Compõem a Estimativa do Custo de Produção

Estimativa de Custo de Produção							
Cultura:	Soja Transgênica RR1	Prod. Esperada	sc/ha				
Local:	Goiás	Preço Esperado	/sc				
Data:	jun/17	Nível de Tecnologia	Alta Tecnologia				
1 - Receita Bruta							
Descrição da Receita			R$/ha	R$/ Sc			
a) Venda do Produto							
2 - Custo Operacional Efetivo							
Descrição do Custo	Quant.	Unid.	Valor Unit.	Valor de Uso	Perc (%)	Comp. (%)*	
I - Despesas de Custeio do Pré-Plantio							
a) Operação com Máquinas							
a.1) Aplicação de Calcário, Gesso e Fosfato							
a.2) Dessecação							
b) Mão-de-obra Permanente							
c) Calcário e Gesso Agrícola							
d) Dessecante							
TOTAL DE CUSTEIO DO PRÉ PLANTIO							0,00%
II - Despesas de Plantio							
a) Operação com Máquinas							
a.1) Plantio							
b) Mão-de-obra Permanente							
c) Fertilizante							
d) Semente							
e) Inoculante							
f) Defensivo para Tratar Semente							
TOTAL DE CUSTEIO DO PLANTIO							0,00%
III - Despesas de Condução da Lavoura							
a) Operação com Máquinas							
a.1) Aplicação de Defensivo							
b) Fertilizantes							
b) Defensivo							
c) Mão-de-obra Permanente							
TOTAL DE CUSTEIO DA CONDUÇAO DA LAVOURA							0,00%

IV) - Despesas de Colheita			
a) Operação com Máquinas			
a.1) Colheita			
b) Mão-de-obra Permanente			
TOTAL DE CUSTEIO DA COLHEITA			0,00%
V) Despesas Pós Colheita			
a) Aluguel de Maquinas			
a.1) Caminhão "Truck"			
TOTAL DE CUSTEIO DA POS-COLHEITA			0,00%
VI) Despesas Financeiras			
a) Juros (15% do custo) [2]	8,5	%	
b) Contribuição Social (Funrural / Senar)	1,5	%	
c) Encargos Sociais [3]	1,3	H/D	
d) Arrendamento (base soja)	10	sc	
TOTAL DE CUSTEIO DAS DESPESAS FINANCEIRAS			
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAL EFETIVO			
			Sacas
3 - Custo Operacional Total			
Custo Operacional Efetivo			
VII) Depreciação			
a) Depreciação de maquinas e implementos			
TOTAL DE CUSTOS OPERACIONAL TOTAL			
			Sacas
4 - Custo da Renda de Fatores Fixos			
Custo Operacional Total			
IX) Renda de Fatores Fixos			
a) Remuneração esperada sobre capital fixo	4	%	
CUSTOS TOTAL			**Sacas**

1 - Transporte da produção em um caminhão de 23 toneladas a uma distância de 30 km;
2 - Juros oficiais do governo federal responsável por 25% do COE
3 - Encargos dos funcionários com salario de R$ 954,00, por seis meses, rateado por 100 ha.

* Comparativo relativo ao mês anterior

Estimativa de Custo de Produção (Resumo)

Soja Transgênica RR

Descritivo

Descrição Geral		Valor	Porcentagem
Custo Operacional Efetivo	R$	2.815,49	78,31%
Depreciação de Maq. e Implementos	R$	364,87	10,15%
Remuneração sobre capital fixo	R$	415,10	11,55%
Custo Total	**R$**	**3.595,47**	**100,00%**

Despesas do Custo Operacional Efetivo - COE

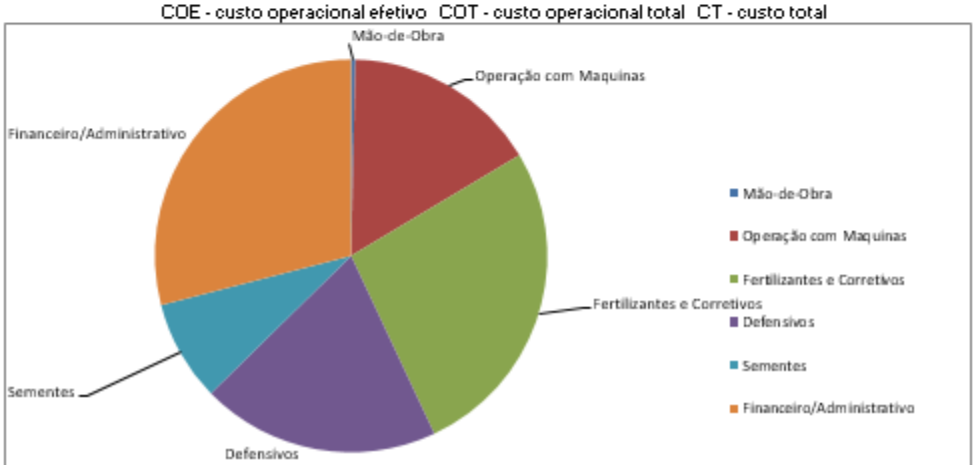
Descrição		Valor	Porcentagem
Pré-Plantio	R$	680,38	24,17%
Plantio	R$	622,04	22,09%
Condução da Lavoura	R$	514,81	18,28%
Colheita	R$	106,81	3,79%
Pós Colheita	R$	74,20	2,64%
Financeiro	R$	817,25	29,03%
Total	**R$**	**2.815,49**	**100,00%**

Descrição dos Diferentes Gastos do COE

Descrição		Valor	Porcentagem
Mão-de-Obra	R$	10,15	0,36%
Operação com Maquinas	R$	452,28	16,06%
Fertilizantes e Corretivos	R$	748,89	26,60%
Defensivos	R$	552,92	19,64%
Sementes	R$	234,00	8,31%
Financeiro/Administrativo	R$	817,25	29,03%
Total	**R$**	**2.815,49**	**100,00%**

COE/hectare	**R$**	**2.815,49**	**COE/saca**	**R$**	**53,12**
COT/hectare	**R$**	**3.180,37**	**COT/saca**	**R$**	**60,01**
CT/hectare	**R$**	**3.595,47**	**CT/saca**	**R$**	**67,84**

COE - custo operacional efetivo COT - custo operacional total CT - custo total



Custo Soja Transgênica RR / Custo da Atividade			78,31%
Análise rentabilidade			
Margem Bruta Total (RB-COE)	R$/ano	R$	827,20
Margem Bruta Unitária (RB-COE)	R$/saca	R$	15,61
Margem Líquida Total (RB-COT)	R$/ano	R$	462,32
Margem Líquida Unitária (RB-COT)	R$/saca	R$	8,72
Lucro Total (RB -CT)	R$/ano	R$	47,22
Lucro Unitário (RB-CT)	R$/saca	R$	0,89

Fonte: IFAG – Instituto para Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

b) Operação com Maquinas

São despesas onde se utiliza o maquinas e implementos agrícolas. São operações mecanizadas no preparo do solo, no plantio, nas adubações, nos tratos culturais, na colheita, no transporte, etc.

O custo horário de máquina é calculado, nos custos variáveis, somando-se o consumo de óleo combustível e salário do operado, nos custos fixos são calculados os o valor da depreciação, seguro e manutenção. No caso de aluguel de maquinas o valor contabilizado será o valor de contrato por horas trabalhadas.

c) Operação com Pulverização Aérea

São calculadas neste item as pulverizações aéreas realizadas. O valor contabilizado será o valor de cotação com empresas que prestam o serviço em R$/hectare.

d) Mão de Obra

Nesta estimativa são usados dois tipos de mão de obra, a mão-de-obra temporária e a permanente. Os temporários são os que recebem por dia de serviço na execução de alguma tarefa. O valor do salário pago ao diarista é obtido por meio de pesquisa de campo. A mão-de-obra permanente consiste no trabalhador assalariado e registrado da propriedade, atender a propriedade como um todo sendo assim a mensuração do tempo e do valor gasto em uma atividade específica torna-se difícil de ser aferido. É necessário, para tanto, que se adotem alguns critérios que permitam a obtenção de uma aproximação razoável desse gasto, durante o ciclo produtivo. Para isso, considera-se o valor de um salário mínimo, pelo período de oito meses, rateado por 100 hectares. O custo dos operadores é calculado no item gasto com maquinário, o que geralmente é uma mão-de-obra fixa. A mão-de-obra utilizada fora das operações com máquinas é praticamente toda temporária e são os considerados “auxiliares”.

e) Insumos

São as despesas referentes a defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes e mudas, que serão usadas no decorrer da safra. Os preços dos mesmos são coletados mensalmente nas revendas agropecuárias da região produtora ou mesmo coletadas diretamente com os produtores como no caso de algumas sementes.

f) Transporte Externo

Neste tópico é calculado o transporte do produto da propriedade rural até a estrutura de pré-beneficiamento (limpeza e secagem) e armazenamento. Os preços reais de frete são os praticados no mercado.

g) Recepção, Limpeza, Secagem e Armazenamento (30 dias)

Estes gastos são referentes aos gastos de pré-comercialização e outras complementações necessárias à comercialização do produto, são calculadas com base nas tarifas praticadas pelos armazéns.

h) Taxa Administrativa

Neste item é calculado o gasto que o produtor com algumas taxas administrativas diversas sobre o item 3.1.6. Esse valor é em média 10% do valor gasto com a recepção, limpeza, secagem e armazenamento.

i) Juros

São computados neste item os gastos que o produtor terá com o pagamento de juros que incidem sobre o financiamento da lavoura. Nesta estimativa será considerado que apenas a porcentagem da lavoura que será financiada com capital que não seja oriundo do produtor rural, esta porcentagem vai variar com a cultura. O prazo será de 8 meses, aproximadamente o tempo que vai desde da liberação do recurso, até sua quitação. O valor unitário representa 15% do total do Custo Operacional Efetivo e no cálculo final é considerado a taxa oficial de juros do governo no crédito de custeio divulgado no Plano Agrícola Pecuário de cada ano.

j) Depreciação

São calculados neste item o valor da depreciação dos bens materiais utilizados pelo produtor na condução da lavoura. A tabela de vida útil e valor residual das maquinas e implementos, assim como, o cálculo da depreciação assim e outros custos com as operações com maquinas são visualizados nas tabelas abaixo:

Maquina:			
Valor novo			Salário do operador:
valor sucata (25%)			
Vida util (anos):			Taxa do seguro:
Horas trabalhadas/ano			Custo oleo diesel(L)
1- CUSTO FIXO			
1-1 DEPRECIAÇÃO:			
Valor novo	R$	-	Depreciacão = (valor do novo - valor sucata) / (vida util*horas ano)
Valor sucata	R$	-	
Vida util			
horas ano			
Depreciacao/h			
1.2 - SEGURO (1,5% a.a do valor inicial):			
Valor atual	R$	-	Seguro = (Valor atual * taxa) / horas ano
Taxa:			
Seguro/ano	R$	-	
Horas trabalhadas/ano		-	
Seguro/hora			

2 - CUSTO VARIÁVEL			
2.1 - COMBUSTÍVEL:			
Custo / litro	R$	-	
Consumo Litros / hora			
Custo / hora:	**R$**	-	
2.2 - CUSTO DE MÃO DE OBRA (Salário e encargos trabalhistas)			
Salário minimo:	R$	-	Custo da mão de obra = ((salário minimo * nr sal.minimos)+encargos(59%)) / Horas trabalhadas por ano / 12
Encargos (59% do salário)			
Horas trabalhadas/ano			
Horas por mês:			
Custo hora:			
2.3 - MANUTENÇÃO:			
Valor inical	R$	-	Manutenção = valor do novo / vida útil*horasano
Vida útil (anos)		0	
horas trabalhadas (ano)		0	
Manutencão/h:			

CUSTO TOTAL DA HORA MÁQUINA:		
Custo Fixo da Hora Maquina		
Depreciacão;		
Seguro;		
Total		
Custo Variável da Hora Máquina		
Combustível;	R$	-
Custo de mao-de-obra;	R$	-
Manutenção		
Total		
Custo total/hora :		100,00%

k) Encargos Sociais

São contabilizados os gastos com INSS, férias, 13º salário, dentre outros referentes à mão-de-obra. É contabilizado como sendo 58% do valor total gasto com mão-de-obra na produção total e considerado o valor do salário mínimo atualizado todo ano.

l) Contribuição Social

Neste item é calculado o gasto que o produtor com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) – 1,2%, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) – 0,2% e o RAT (Risco de Acidente do Trabalho) – 0,1% - totalizando 1,5% do total da receita bruta na produção.

m) Arrendamento

Neste item é calculado o gasto que o produtor com arrendamento de terras. O cálculo é baseado no preço esperado pela saca de soja (futuro) e na quantidade média utilizada (sc/ha) nos contratos variando conforme a região.

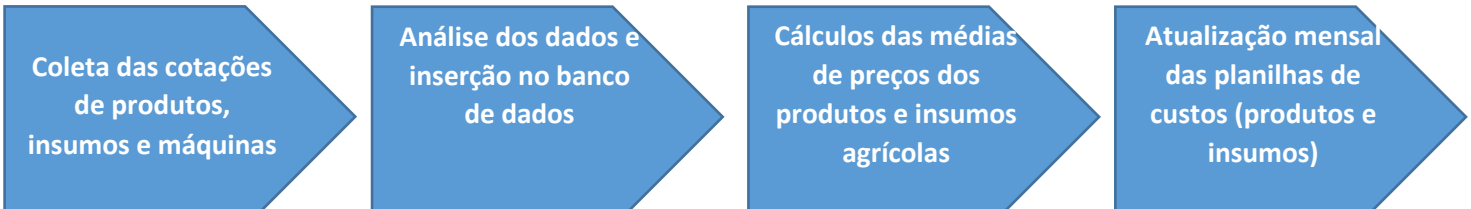
n) Remuneração Esperada sobre o Capital Fixo

E o valor da remuneração ao montante de capital fixo, neste caso será considerado apenas maquinário, empregado no processo produtivo. Nesta estimativa será considerada a taxa de 0,5% mês. Esta taxa de juros é aplicada sobre a metade do valor total dos bem cotados ao preço atual de mercado do equipamento novo.

o) Remuneração do fator terra

Para efeito de cálculo de estimativa de custo, estima-se que a taxa de remuneração da terra é de 3% sobre o preço real médio histórico de venda da terra. No caso das lavouras arrendadas será calculado neste item o valor do arrendo, dentro das despesas financeiras fixas.

DINÂMICA:



2) Cálculo das estimativas de custo de produção agrícola (CANA-DE-AÇÚCAR, EUCALIPTO E BORRACHA)

A) **Cana-de-açúcar:** a estimativa de custo de produção de cana-de-açúcar é feita com base na metodologia dos painéis de custo de produção realizados com produtores e técnicos do setor realizados pelo **CEPEA/PECEGE,** em parceria com o Projeto Campo futuro da CNA. O custo é baseado em uma área moda de 520 ha de área total própria com uma área útil aproveitável de 400 ha. A produtividade média considerada é de 84 t/ha no ciclo de 6 anos. Como indicadores técnicos temos um raio médio de colheita de 25 km com 100% de plantio e colheita mecanizada. Boa parte das operações são feitas de forma terceirizada. Ao final são feitos os cálculos automáticos de custo operacional efetivo (COE), custo operacional total (COT) e custo total (CT).

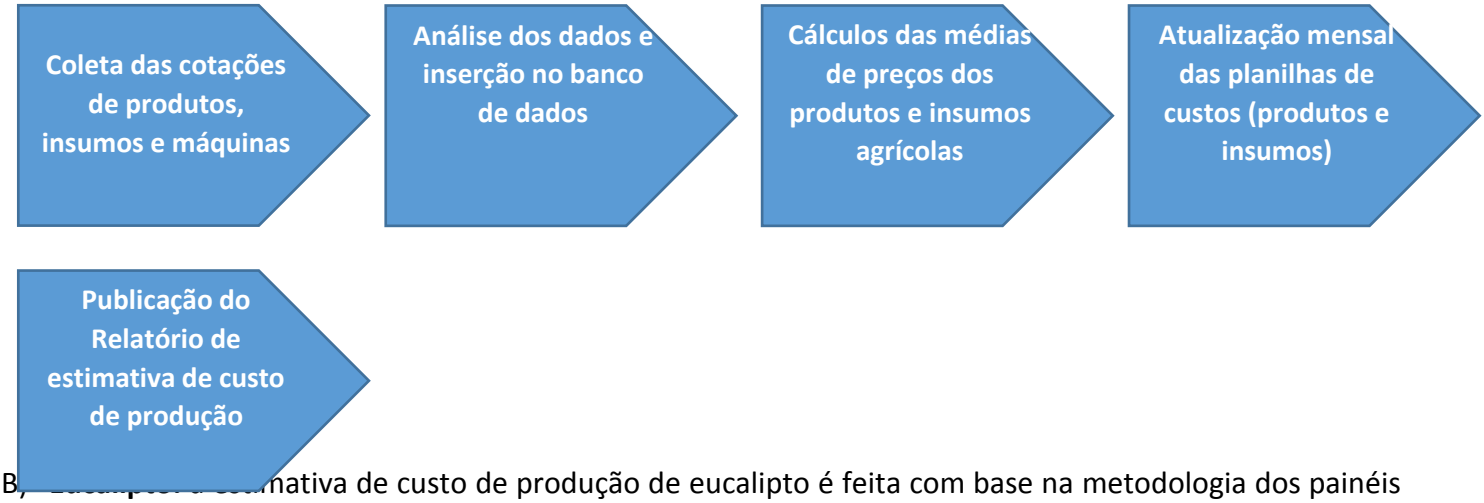
É feito a atualização mensal dos indicadores de preços e todos os insumos utilizados em todas as operações tanto na implantação do canavial quanto nas operações de manutenção da soqueira e colheita. São publicados o detalhamento do custo operacional efetivo com todas as etapas de

CUSTO OPERACIONAL EFETIVO - COE	1.548.203,49	4.702,19	55,98	% do COE	% do CT
Maquinário (Maq)	988.096,44	3.001,04	35,73	63,82%	227,81%
Mão-de-obra (MO)	38.152,93	115,88	1,38	2,46%	8,80%
Insumos (Ins)	397.127,72	1.206,15	14,36	25,65%	91,56%
Arrendamentos (Arrd)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas administrativas (DA)	124.826,40	379,12	4,51	8,06%	28,78%
Capital de giro (FCG)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
CUSTO OPERACIONAL TOTAL - COT	2.086.768,34	6.337,91	75,45	% do COT	% do CT
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO - COE	1.548.203,49	4.702,19	55,98	74,19%	356,94%
Depreciações (D)	433.740,05	1.317,35	15,68	20,79%	100,00%
Remuneração do proprietário (RP)	104.824,80	318,37	3,79	5,02%	24,17%
CUSTO TOTAL - CT	2.505.789,12	7.610,56	90,60	% do CT	% do CT
CUSTO OPERACIONAL TOTAL - COT	2.086.768,34	6.337,91	75,45	83,28%	481,11%
Remuneração da terra (RT)	403.057,18	1.224,16	14,57	16,09%	92,93%
Remuneração do capital (RC)	15.963,60	48,48	0,58	0,64%	3,68%

MARGENS					
Margem Bruta - MB	704.022,75	2.138,25	25,46	31,26%	
Margem Líquida - ML	165.457,90	502,53	5,98	7,35%	
Lucro - L	-253.562,88	-770,12	-9,17	-11,26%	

produção tanto na cana planta como na cana soca, bem como os indicadores de margem e lucro.

DINÂMICA:



B) **Eucalipto: a estimativa** de custo de produção de eucalipto é feita com base na metodologia dos painéis de custo de produção realizados com produtores e técnicos do setor realizados pela **LABOR RURAL** em parceria com a Universidade Federal de Viçosa e o Projeto Campo Futuro da CNA. O custo é baseado em uma área moda de 150 ha de área total própria com uma área útil de eucalipto de 30 ha e considerado uma área de 90 ha para condução de outras atividades, sendo que esta representa 85% de participação na renda. A produtividade média considerada é de 40 m3 até o 4º ano do primeiro ciclo e de 35 m3 do 5º ao 8º ano no segundo ciclo. Como indicadores técnicos temos um espaçamento de 3,5 x 2,4 m na implantação e com a produção destinada 100% para lenha. A espécie utilizada foi a *E. urograndis*. A forma de comercialização é entrega direta ao consumidor com venda da madeira em pé. Ao final são feitos os cálculos automáticos de custo operacional efetivo (COE), custo operacional total (COT) e custo total (CT).

É feito a atualização mensal dos indicadores de preços e todos os insumos utilizados em todas as operações, tanto na implantação como na manutenção dos primeiros e segundos ciclos. A operação de colheita não é contabilizada, haja vista, o tipo de comercialização já citado anteriormente. São publicados o detalhamento do custo operacional efetivo com todas as etapas de produção tanto na implantação da lavoura quanto na manutenção do primeiro e segundo ciclo, bem como os indicadores de margem e lucro.

INDICADORES ANUAIS - MEDIA ACUMULADA CICLO		
Indicadores	Unidade	Acumulado
Renda Bruta (RB)	R$	106.312,50
Custo Operacional Efetivo (COE)	R$	19.719,46
Custo Operacional Total (COT)	R$	93.388,93
Custo Total (CT)	R$	219.290,36
Preço Médio de Venda	R$/m3	31,50
Produção	m3	3.375,00
Área Plantada	ha	30,00
População	árvores	35.714,29
População por área	árvores/ha	1.190,48
Produção por Área Plantada	m3/ha	112,50
Produção por planta	m3/árvore	0,09
COE por Área Plantada	R$/ha	657,32
COE por unidade	R$/m3	8,14
COE por árvore	R$/árvore	0,55
COT por Área Plantada	R$/ha	3.112,96
COT por unidade	R$/m3	30,06
COT por árvore	R$/árvore	2,61
CT por Área Plantada	R$/ha	7.309,68
CT por unidade	R$/m3	67,53
CT por árvore	R$/árvore	6,14
CF por área plantada	R$/ha	6.652,36
CF por unidade	R$/m3	59,40
CF por árvore	R$/árvore	5,59
Margem Bruta	R$	86.593,04
Margem Bruta por Área Plantada	R$/ha	2.886,43
Margem Bruta por unidade	R$/m3	23,36
Margem Bruta por árvore	R$/árvore	2,42
Margem Líquida	R$	12.923,58
Margem Líquida por Área Plantada	R$/ha	430,79
Margem Líquida por unidade	R$/m3	1,44
Margem Líquida por árvore	R$/árvore	0,36
Lucro	R$	-112.977,86
Lucro por Área Plantada	R$/ha	-3.765,93
Lucro por unidade	R$/m3	-36,03
Lucro por árvore	R$/árvore	-3,16

C) **Borracha Coagulada (seringueira):** a estimativa de custo de produção de borracha coagulada (seringueira) é feita com base na metodologia dos painéis de custo de produção realizados com produtores e técnicos do setor realizados pela **LABOR RURAL** em parceria com a Universidade Federal de Viçosa e o Projeto Campo Futuro da CNA. O custo é baseado em uma área moda de 200 ha de área total própria com uma área útil de seringueira de 100 ha e considerado uma área de 100 ha para condução de outras atividades, sendo que esta representa 20% de participação na renda. A produtividade média considerada é de 2545 kg de coágulos/ha do 7º ao 9º ano, passando para média de 3953 kg/ha a partir do 11º ano em diante. Como indicadores técnicos temos um espaçamento de 6,00 x 3,00 m na implantação e com a produção destinada 100% para venda direta. O clone plantado é o Rim600/GT1. O início da sangria ocorre no 7º ano e a vida útil considerada do seringal é de 35 anos. Ao final são feitos os cálculos automáticos de custo operacional efetivo (COE), custo operacional total (COT) e custo total (CT).

É feito a atualização mensal dos indicadores de preços e todos os insumos utilizados em todas as operações, tanto na implantação, na manutenção e colheita em todo o ciclo. São publicados o detalhamento do custo operacional efetivo com todas as etapas de produção tanto na implantação da lavoura quanto na manutenção ao longo de todo o ciclo, bem como os indicadores de margem e lucro.

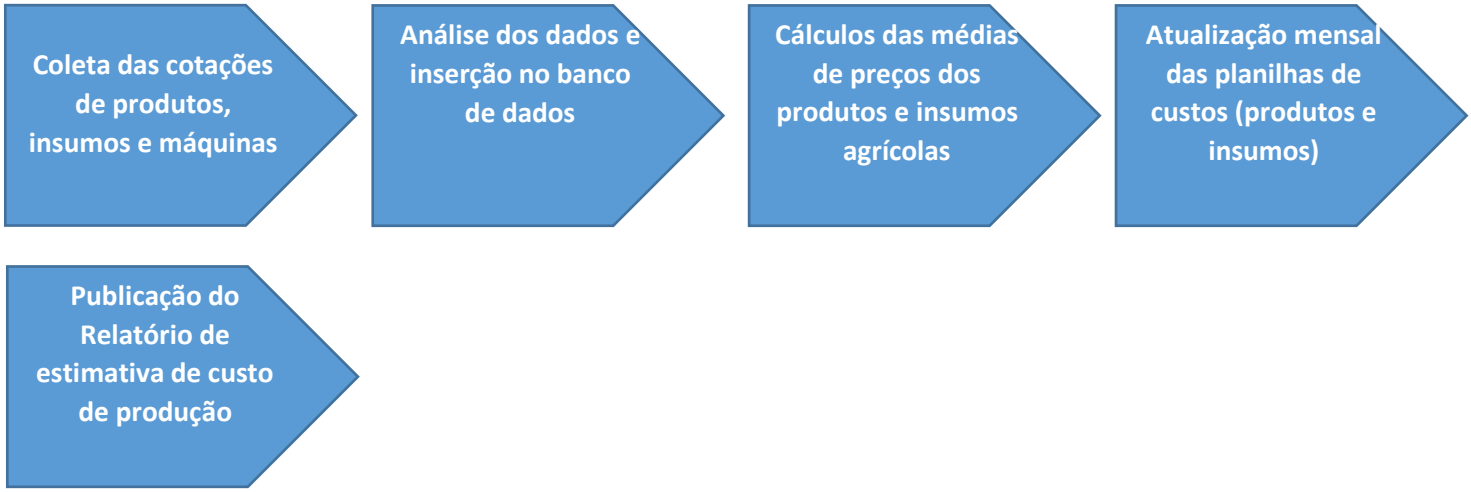
Indicadores	Unidade	ACUMULADO S/ MADEIRA
Renda Bruta (RB)	R$/acum.	34.846.760,00
Custo Operacional Efetivo (COE)	R$/acum.	29.723.474,69
Custo Operacional Total (COT)	R$/acum.	35.145.022,82
Custo Total (CT)	R$/acum.	44.758.258,89
Área Plantada	ha	100,00
População	árvores	55.555,56
População por área	árvores/ha	555,56
COE por Área Plantada	R$/ha/acum.	297.234,75
COE por árvore	R$/árvore/acum.	535,02
COT por Área Plantada	R$/ha/acum.	351.450,23
COT por árvore	R$/árvore/acum.	632,61
CT por Área Plantada	R$/ha/acum.	447.582,59
CT por árvore	R$/árvore/acum.	805,65
CF por área plantada	R$/ha/acum.	150.347,84
CF por árvore	R$/árvore/acum.	270,63
Margem Bruta	R$/acum.	5.123.285,31
Margem Bruta por Área Plantada	R$/ha/acum.	51.232,85
Margem Bruta por árvore	R$/árvore/acum.	92,22
Margem Líquida	R$/acum.	-298.262,82
Margem Líquida por Área Plantada	R$/ha/acum.	-2.982,63
Margem Líquida por árvore	R$/árvore/acum.	-5,37
Lucro	R$/acum.	-9.911.498,89
Lucro por Área Plantada	R$/ha/acum.	-99.114,99
Lucro por árvore	R$/árvore/acum.	-178,41

CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) ACUMULADO (ano 7- 42)	RS/ha	R$ (TOTAL)
	297.234,75	29.723.474,69

CUSTO OPERACIONAL TOTAL (COT) ACUMULADO (ano 7- 42)	RS/ha	R$ (TOTAL)	R$/ano
CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) ACUMULADO (ano 7- 42)	**297.234,75**	**29.723.474,69**	
Pró-labore	**17.470,80**	**1.747.080,00**	**49.916,57**
Depreciação	**36.744,68**	**3.674.468,13**	**104.984,80**
Tratores	3.640,00	364.000,00	10.400,00
Máquinas e implementos próprios	12.207,65	1.220.764,53	34.878,99
Animais	0,00	0,00	0,00
Benfeitorias específicas para floresta	1.841,00	184.100,00	5.260,00
Veículos	597,33	59.733,33	1.706,67
Floresta	18.458,70	1.845.870,26	52.739,15
CUSTO OPERACIONAL TOTAL (COT) ACUMULADO (ano 7- 42)	**351.450,23**	**35.145.022,82**	**1.004.143,51**

CUSTO TOTAL (CT) ACUMULADO (ano 7- 42)	RS/ha	R$ (TOTAL)	R$/ano
CUSTO OPERACIONAL TOTAL (COT) ACUMULADO (ano 7- 42)	**351.450,23**	**35.145.022,82**	
Remuneração do capital	**26.132,36**	**2.613.236,07**	**74.663,89**
Máquinas e implementos	3.989,22	398.922,30	11.397,78
Benfeitorias	2.761,50	276.150,00	7.890,00
Floresta	19.381,64	1.938.163,77	55.376,11
Remuneração da terra	**70.000,00**	**7.000.000,00**	**200.000,00**
CUSTO TOTAL (CT) ACUMULADO (ano 7- 42)	**447.582,59**	**44.758.258,89**	**1.278.807,40**

DINÂMICA:


Coleta das cotações de produtos, insumos e máquinas
Análise dos dados e inserção no banco de dados
Cálculos das médias de preços dos produtos e insumos agrícolas
Atualização mensal das planilhas de custos (produtos e insumos)
Publicação do Relatório de estimativa de custo de produção